

**Polícia cumpre mandados em São Caetano contra influenciadores fitness**

# Polícia cumpre mandados em São Caetano contra influenciadores fitness

Jorlan e 'Gnomo' foram localizados por megaoperação que investiga quadrilha suspeita de adulterar emagrecedores e anabolizantes

THAINÁ LANA

thainalana@dgabccom.br

A Polícia Civil realizou ontem, terça-feira (5), mandados de busca em São Caetano contra dois influenciadores digitais do mundo fitness, Jorlan Vieira e Guilherme Araújo, este conhecido como Gnomo. Os dois homens foram alvos de megaoperação que investiga uma quadrilha suspeita de adulterar medicamentos para emagrecer e anabolizantes. De acordo com informações, nada de ilícito foi encontrado com os criadores de conteúdo, que juntos somam 2,1 milhões de seguidores no Instagram.

O influenciador Jorlan, por meio da sua assessoria jurídica, publicou uma nota de esclarecimento nas suas redes sociais na qual nega que tenha sido preso durante o mandado de busca. "As publicações que afirmam a prisão de Jorlan Vieira são absolutamente falsas e infundadas. Todas as medi-

das jurídicas cabíveis já estão sendo tomadas para responsabilizar os responsáveis por disseminar essas notícias e garantir a remoção dos conteúdos". A polícia não divulgou a motivação para o mandado de busca contra os influenciadores.

No total, foram cumpridos 85 mandados de busca e apreensão e outros 35 de prisão temporária, tanto no território paulista quanto em outros 12 estados, como Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Mato Grosso, Amazonas, entre outros. Até a última atualização da SSP (Secretaria da Segurança Pública) no início da tarde de ontem, mais de 20 suspeitos foram presos.

De acordo com a Pasta, os envolvidos, além de produzirem os medicamentos ilegalmente, ainda vendiam os produtos pela internet aos clientes sem exigir a receita médica de controle especial. Dados extraídos do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras),

mostram que os suspeitos conseguiram movimentar R\$ 25 milhões nos últimos cinco anos com as atividades ilegais.

Durante as investigações, policiais se passaram por

clientes para constatar a fraude promovida pela empresa clandestina. A equipe da 1ª Central Especializada de Repressão ao Crime Organizado acompanhou as atividades criminosas por mais de um ano. Houve ainda quebra de sigilo das redes sociais e da conta bancária da empresa.

Procurados pelo **Diário**, os influenciadores não responderam até o fechamento desta edição.

## OUTROS CASOS

Na quarta-feira (30), policiais civis do 4º DP (Distrito Policial) de Santo André flagraram um esquema de manipulação e distribuição ilegal de medicamentos à base

de tirzepatida, substância utilizada no remédio para emagrecimento Mounjaro, em um imóvel na Rua das Figueiras, no bairro Jardim, área nobre da cidade.

Segundo a Polícia Civil, no endereço, que funciona sob o nome Bras Medical, os agentes encontraram um grande volume de insumos usados na manipulação ilegal. Um homem de 70 anos foi preso em flagrante e será acusado de crime contra a saúde pública.

Outros dois casos de roubos de medicamentos emagrecedores ocorreram na região, sendo um em junho em São Caetano e outro em maio, também no município andressense.



APREENSÃO. Mais uma ocorrência ligada à adulteração de medicamentos envolve o Grande ABC

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1